

Com ações integradas, governo do Estado participa das celebrações no 2 de fevereiro

Notícias

Postado em: 01/02/2023 17:00

Em celebração aos 100 anos da festa de Iemanjá, no Rio Vermelho, em Salvador, o governo do Estado participa com ações integradas das secretarias estaduais de Turismo (Setur), de Cultura (Secult), de Políticas Para as Mulheres (SPM), do Meio Ambiente (Sema) e de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais (Sepromi), até o dia 3 de fevereiro. Serão promovidas ações conjuntas de valorização da festa, que celebra a divindade do candomblé e da umbanda, acompanhadas de campanha de conscientização ambiental. O governador Jerônimo Rodrigues estará presente na celebração, a partir das 6h do dia 2 de fevereiro, onde faz visita à Casa de Iemanjá, na colônia de pescadores do Rio Vermelho, e participa da entrega de presente. As secretarias do Governo do Estado irão atuar em pontos estratégicos do bairro do Rio Vermelho, com o tema 'Agô, Iemanjá', saudação em iorubá que significa pedir licença ao orixá. Um posto avançado de atendimento aos turistas vai funcionar no Freeshop, na rua João Gomes, com a realização de uma pesquisa sobre o perfil dos visitantes e a distribuição de flores brancas, como oferendas para a rainha do mar. No local, estarão disponíveis informações sobre as 13 zonas turísticas do Estado, destacando a Baía de Todos-os-Santos, onde a capital está inserida. Além da presença de fiéis e admiradores da festa de Iemanjá, o evento, um dos mais populares de Salvador, reúne também turistas do Brasil e de outros países. "A transversalidade que envolve turismo, cultura e conscientização ambiental vai garantir uma festa com acolhimento ao turista, valorização das nossas tradições e preservação do mar. Nossa pesquisa irá levantar as características dos visitantes para futuras ações do Governo do Estado", pontuou o titular da Setur, Maurício Bacelar. Ações setoriais Com o mote 'O presente é para Iemanjá, mas o respeito é para todas as mulheres', a equipe da SPM vai distribuir nas ruas do Rio Vermelho três mil ventarolas, mil adesivos, além de realizar abordagens lúdicas de conscientização. A Sepromi disponibilizará a unidade móvel do Centro de Referência de Combate ao Racismo e à Intolerância Religiosa Nelson Mandela para o circuito do festejo, para acolher casos de denúncia durante a festa. O ônibus ficará estacionado na Rua da Paciência, próximo à quadra de grama sintética, funcionando da 8h às 16h. Uma equipe multidisciplinar, composta por técnicos das áreas de serviço social, psicologia e direito, realizará o atendimento. Com a proposta de refletir sobre a redução dos impactos socioambientais para a festa da rainha do mar, serão realizadas ações de educação ambiental, relançamento do aplicativo 'Vai dar Praia', além da campanha de limpeza das praias do Rio Vermelho. A Secretaria do Meio Ambiente conta com o apoio das organizações não-governamentais Rede Mar, Promar, Paciência Viva e a Colônia de Pescadores Z-1, do Rio Vermelho, bem como a Escola de Remo Imuá Vida Leve, a equipe do templo de Umbanda, Tular e o Movimento Mulheres da Encantaria. "O que parece uma simples ação, recolher e destinar corretamente o lixo produzido no nosso cotidiano, se adotada como prática por todos aqueles que frequentam as praias, acaba por ganhar proporções significativas para a proteção dos ecossistemas marinho e costeiro. O projeto acontece às vésperas de uma data muito especial para baianos e turistas, que as homenagens à rainha do mar sejam repletas de amor, fraternidade e principalmente com a oferta de presentes sustentáveis, todos

unidos para proteger os oceanos, a casa de Iemanjá”, ressaltou o secretário do Meio Ambiente, Eduardo Sodré Martins. Após ação de retirada de resíduos das praias, o artista plástico André Fernandes criará uma obra para exposição ‘O mar não está para plástico’, com objetivo de provocar a sensibilização para a problemática do lixo no mar, atrelada à arte. Em articulação da Secult com a Colônia de Pescadores, será entregue no mar um balaio ecológico como presente para a divindade, feito com materiais orgânicos e biodegradáveis na sua composição. A festa de Iemanjá, realizada no dia 2 de fevereiro, foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial de Salvador em 2020.